

**TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA****SOFT TECHNOLOGIES AND QUALITY CARE BY NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW****TECNOLOGÍAS BLANDAS Y BUENA ATENCIÓN PROPORCIONADA POR ENFERMERAS DE ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

Lucas Henrique Figueiredo Rocha¹, Claudia Schmidt Moura², Aliny Nunes da Bruz¹, Luana de Aguiar Alves¹, Mariany Soares de Souza¹, Ítalo Renan Vieira Silva¹, Isadora Maria Botelho Lessa², Vitória Andressa Oliveira de Arruda², Iany Eduarda Borges Rodrigues¹, Leandra Vitória da Rocha Teiche¹, Polliany Aparecida Prestes¹, Julia Alves de Miranda Pinto¹, Helena Isaura Fernandes Pereira¹, Rosane Maria Andrade Vasconcelos³, Rafael Teshima de Alencar⁴

e4160

<https://doi.org/10.71328/jht.v4i1.60>

PUBLICADO: 02/2025

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar o conhecimento produzido na literatura sobre as tecnologias leves e sua contribuição para o bom atendimento pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa realizada em seis etapas, incluindo a formulação da questão norteadora por meio da estratégia PICO e a definição de critérios de inclusão e exclusão. Foram utilizados artigos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis nas bases de dados SciELO, LILACS e BDNF, selecionados por meio do *software* Rayyan e analisados com o fluxograma PRISMA. Os dados foram interpretados à luz do conhecimento científico existente. A amostra foi composta por nove artigos. Os achados enfatizam a importância do acolhimento, humanização, empatia e vínculo no cuidado, promovendo adesão ao tratamento e melhora na saúde. Contudo, desafios como infraestrutura inadequada e falta de capacitação foram identificados, sugerindo lacunas a serem preenchidas. As tecnologias leves contribuem significativamente para o cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, destacando-se como ferramenta valiosa para práticas humanizadas. Entretanto, esforços adicionais são necessários para superar limitações e aprimorar sua implementação.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento. Enfermeiro. Tecnologias leves. Humanização. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

To analyze the knowledge produced in the literature regarding soft technologies and their contribution to quality care provided by nurses in Primary Health Care, highlighting practices and challenges.

¹ Graduando(a) em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.

² Graduada em Medicina pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.

³ Enfermeira Doutora em Ciências, Docente no curso de enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.

⁴ Enfermeiro Mestrando em Ciências aplicadas a atenção hospitalar pelo Hospital Júlio Müller/ Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá/MT.



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

This is an integrative review conducted in six stages, including the formulation of the research question using the PICO strategy and the definition of inclusion and exclusion criteria. Articles published between 2020 and 2024 were used, available in the SciELO, LILACS and BDNF databases, selected using the Rayyan software and analyzed with the PRISMA flowchart. Data were interpreted in the light of existing scientific knowledge. The final sample consisted of nine articles. The findings emphasize the importance of welcoming, humanization, empathy and bonding in care, promoting treatment adherence and health improvement. However, challenges such as inadequate infrastructure and lack of training were identified, suggesting gaps to be addressed. Soft technologies significantly contribute to nursing care in Primary Health Care, standing out as a valuable tool for humanized practices. Nevertheless, additional efforts are required to overcome limitations and improve their implementations.

KEYWORDS: Reception. Nurse. Soft Technologies. Humanization. Primary Health Care.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar el conocimiento producido en la literatura sobre tecnologías blandas y su contribución al buen cuidado por parte de enfermeros en Atención Primaria de Salud. Se trata de una revisión integradora realizada en seis etapas, que incluye la formulación de la pregunta orientadora a través de la estrategia PICO y la definición de criterios de inclusión y exclusión. Se utilizaron artículos publicados entre 2020 y 2024, disponibles en las bases de datos SciELO, LILACS y BDNF, seleccionados mediante el software Rayyan y analizados con el diagrama de flujo PRISMA. Los datos se interpretaron a la luz del conocimiento científico existente. La muestra estuvo compuesta por nueve artículos. Los hallazgos enfatizan la importancia de la aceptación, la humanización, la empatía y el vínculo en la atención, promoviendo la adherencia al tratamiento y mejorando la salud. Sin embargo, se identificaron desafíos como infraestructura inadecuada y falta de capacitación, lo que sugiere que hay brechas que deben llenarse. Las tecnologías blandas contribuyen significativamente al cuidado de enfermería en la Atención Primaria de Salud, destacándose como una valiosa herramienta para prácticas humanizadas. Sin embargo, se necesitan esfuerzos adicionales para superar las limitaciones y mejorar su implementación.

PALABRAS CLAVE: Recepción. Enfermero. Tecnologías de la luz. Humanización. Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

As tecnologias formam parte importante dos sistemas assistenciais, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), essas ferramentas são consideradas um avanço que acompanham as necessidades humanas e se adaptam sempre de forma abrangente em diversas áreas do conhecimento¹.



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

Ao se tratar do termo “tecnologia”, o primeiro pensamento remete aos avanços digitais, instrumentais e de equipamentos, principalmente materiais para uso no trabalho. Isso também engloba os pressupostos dos cuidados em saúde ².

Para Merhy ³, as tecnologias em saúde são como caixas de ferramentas, comportam saberes e seus desdobramentos, materiais e não materiais. Essas ferramentas quando direcionadas ao processo de trabalho em saúde, classificam-se em três categorias: leve e de baixa complexidade, como o acolhimento e as relações interpessoais; leve-dura e de média complexidade, incluindo teorias de cuidado e materiais estruturados, como epidemiologia; e dura e de alta complexidade, como o uso de equipamentos, normativas e estruturas organizacionais⁴.

As técnicas e tecnologias da saúde empregadas no exercício da enfermagem servem como instrumentos que integram os saberes da área, dessa forma, é necessário que o enfermeiro busque a construção do seu próprio conhecimento, que esteja relacionado à qualidade de vida e a forma de prestar serviços aos usuários. Além disso, a enfermagem prioriza o cuidado como aspecto central de sua atuação, e pode ser compreendido como uma construção complexa com diversas dimensões que englobam o desenvolvimento de ações como, acolhimento, escuta ativa, atendimento humanizado e empatia⁵.

Portanto, a utilização dessas tecnologias nos processos pertinentes ao enfermeiro, contribuem na produção do cuidado prestado, o que embasa a sustentação das necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e o vínculo criado com esses profissionais que prestam atendimento⁶.

Destaca-se que esse vínculo é o triunfo prático do trabalho do enfermeiro, determinado por uma construção com base nas práticas de cuidado, na escuta, no afeto e no zelo para com os usuários da Atenção Primária à Saúde (APS), de maneira que, a satisfação deste é um sinalizador na construção de relação empática, constituída especialmente pelo profissional que está prestando atendimento⁷.

Essa construção se dá através do primeiro contato com o usuário durante o acolhimento. Essa é a ferramenta principal a ser ofertada aos pacientes, garantindo que o mesmo tenha seus direitos preservados e usufrua de uma assistência humanizada e com qualidade. Assim, o enfermeiro precisa buscar métodos e técnicas, ou no contexto deste artigo, tecnologias, para aprimorar suas ações no que diz respeito ao ato de acolher, dar atenção e ouvir, resolver os problemas e estabelecer ações de prevenção, promoção e recuperação em saúde⁸.

TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

Diante disso, o papel do enfermeiro é essencial para a equipe de saúde, por sua ação fundamental no cuidado direto aos pacientes, na execução de procedimentos biomédicos e na manutenção do ambiente de trabalho, contribuindo para o funcionamento eficiente e a qualidade do atendimento na APS.

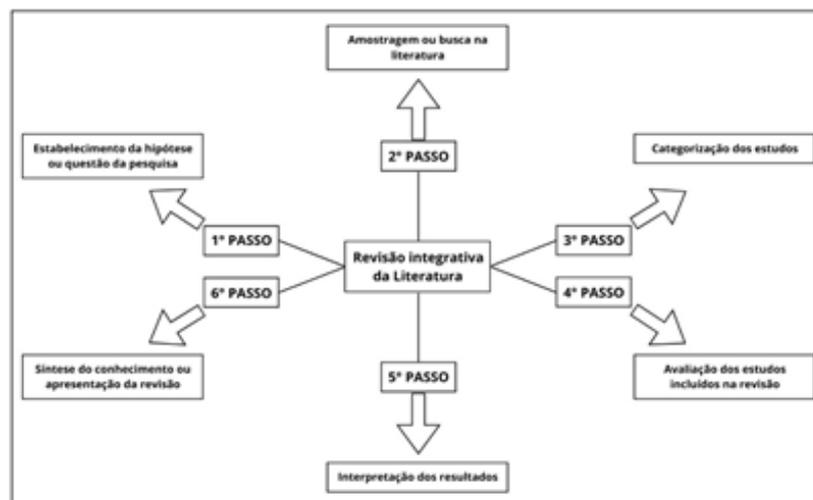
Sob esse contexto, este estudo tem por objetivo analisar na literatura a relação entre o uso das tecnologias leves e o bom atendimento prestado pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que contribui na construção de uma análise ampla da literatura atual ao permitir discussões acerca dos métodos e resultados de pesquisas a fim de direcionar a prática dos cuidados com base no conhecimento científico, assim como refletir sobre a realização de futuros estudos⁹.

O desenvolvimento inclui seis etapas: (1) Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, (3) categorização dos estudos, (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão⁹.

Figura 1 – Componentes da revisão integrativa da literatura



Fonte: autores, 2024



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

Na primeira etapa, a elaboração da questão da pesquisa foi definida através da utilização da estratégia PICO. Essa estratégia tem por objetivo orientar a construção questão da pesquisa de maneira estruturada ao passo que o termo PICO representa um acrônimo para População (P), intervenção (I), comparação (C) e *outcomes* (O) (desfecho/resultados)¹⁰. Por meio da estratégia PICO, definiu-se a seguinte questão: “Qual o conhecimento produzido na literatura em relação às tecnologias leves e o bom atendimento pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde?”. O quadro a seguir representa a elaboração da questão da pesquisa por meio da estratégia PICO mencionada.

Quadro 1. Estratégia PICO para a formulação da questão da pesquisa. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2024.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População, paciente ou problema	Enfermeiros
I	Intervenção ou indicador	O uso das tecnologias leves
C	Comparação ou controle	Comparação do uso de tecnologias em saúde
O	<i>Outcomes</i> (Desfecho ou resultados)	Promoção do bom atendimento durante sua atuação

Fonte: autores, 2024

Este artigo de Revisão Integrativa da literatura foi registrado na *Open Science Framework* (OSF), com o número de registro 10.17605/OSF.IO/87RVB. Esta é uma base de registro de protocolos de revisões, para que futuros pesquisadores não desenvolvam trabalhos idênticos a este artigo, evitando assim, casos de duplicidade de revisão¹¹.

Organizou-se para a segunda etapa a definição de critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos, garantindo a representatividade e relevância da amostra. Os critérios de inclusão envolveram artigos na íntegra, disponíveis gratuitamente nas bases de dados eletrônicas SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEFN (Base de Dados em Enfermagem), em formato original, no idioma da língua portuguesa, no período de 2020 a 2024. As buscas ocorreram nos meses de outubro a dezembro do ano de 2024. Foram excluídos: livros, teses, dissertações e revisões de qualquer



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

estilo. Além disso, os descritores “Acolhimento”, “Enfermeiro” e “Tecnologias leves” foram estipulados segundo o DeCS (Descritor e Ciências da Saúde) e destaca-se que os operadores booleanos “AND” e “OR” foram aplicados para o cruzamento entre descritores para a obtenção dos resultados. As estratégias de busca foram aplicadas da seguinte maneira: nas bases de dados LILACS e BDEF foi utilizada como estratégia de busca os descritores (Acolhimento) AND (Enfermeiro) OR (“Tecnologias leves”) e aplicados os filtros de Idioma – “Português”; e Intervalo de ano de publicação – “2020 a 2024”. Já na base de dados SciELO seguiu com: (Acolhimento) AND (Enfermeiro) OR (“Tecnologias leves”); em seguida foram aplicados os filtros: Ano de publicação – “2020 a 2024”; Coleções – “Brasil”; SciELO Áreas Temáticas – “Ciências da Saúde”; e WoS Áreas Temáticas – “Enfermagem”

Na terceira etapa, foram extraídos dados dos estudos que incluíram a metodologia, os participantes e os resultados relevantes para a questão da pesquisa. Para isso, foi utilizado o *software Rayyan*, a fim de triar títulos e resumos encontrados nas buscas das bases de dados¹². Isso contribuiu para a organização dos estudos encontrados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Cada artigo recebeu o código em número para auxiliar na descrição de suas características. Posteriormente, foi utilizado o fluxograma PRISMA (Figura 1) para descrever as fases de busca, identificação e seleção dos estudos e os resultados estão apresentados na figura 1¹³.

Refinou-se completando a quarta fase da pesquisa com a avaliação crítica e detalhada dos estudos selecionados por dois avaliadores independentes. Isso inclui a análise da validade metodológica e a identificação de vieses. Foram consideradas as evidências e os possíveis fatores que influenciam o atendimento pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em relação ao uso das tecnologias leves¹⁴.

A etapa de número cinco compila os resultados interpretados à luz do conhecimento existente, esses dados podem ser encontrados no Quadro 2. A discussão sobre as tecnologias leves e o bom atendimento pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde foram comparadas com a literatura disponível. Identificaram-se lacunas no conhecimento, sugerindo áreas para pesquisas futuras.

A síntese final dos resultados foi apresentada de forma clara e organizada, permitindo compreender as principais conclusões e implicações da revisão. As informações coletadas

TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

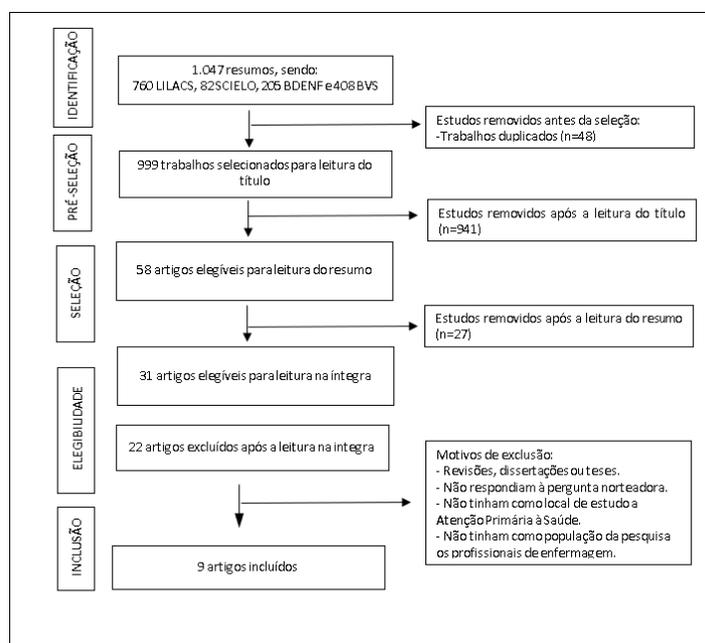
Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

destacaram o uso das tecnologias leves na produção de cuidado, bem como as oportunidades de aprimoramento do atendimento pelo enfermeiro da Atenção Primária à Saúde ao usá-las.

RESULTADOS

Apresentado na figura 1, o fluxograma PRISMA¹³ dos processos de busca nas bases de dados, seleção e inclusão dos artigos, totalizando inicialmente 1.047 referências distribuídas nas seguintes bases de dados: BDEFN: 205; LILACS: 760; SciElo: 82. Diante disso, o quadro 2 apresenta os 9 artigos selecionados para compor esta revisão integrativa, sendo interpretados e sintetizados todos os resultados através de uma comparação de dados evidenciados na análise dos artigos.

Figura 1. Fluxograma da seleção de estudos, Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2024.



Fonte: Autoria própria, (2024).

Os artigos selecionados dos três bases de dados foram: 4 artigos (44,4%) da SciElo, 3 artigos (33,3%) da LILACS e 2 artigos (22,2%) da BDEFN. O ano com o maior número de

TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

publicações utilizadas foi o de 2024, com 3 artigos (33,3%), em seguida o ano de 2022, também com 3 artigos (33,3%) e os anos de 2020, 2021 e 2023 com 1 artigo cada (11,1%).

Foram descritos no quadro 2, os trabalhos apontados e selecionados neste estudo, bem como seus resultados, periódicos e ano de publicação, título do artigo, nome dos autores, delineamento e nível de evidência¹⁵, além as bases de dados de onde foram retirados. A caracterização dos artigos encontrados foi descrita em um quadro elaborado pelos autores (quadro2).

Quadro 2. Síntese de artigos de acordo com o código/base de dados, periódico/ano de publicação, autores, título, delineamento/nível de evidência e resultados. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2024.

BASE DE DADOS	PERIÓDICO/ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTORES	TÍTULO	DELINEAMENTO/NÍVEL DE EVIDÊNCIA (OCEBM)	RESULTADOS
01 – SciElo	Revista Enfermeria: Cuidados humanizados, 2024	RIBEIRO, T. P.; MARINHO, A. S. C.; SILVA, P. S.	Análises das práticas de cuidado produzidas pelos enfermeiros da atenção primária no âmbito familiar	Estudo qualitativo com análise temática, correspondente ao nível 5 de evidência.	Os resultados destacam a atuação central dos enfermeiros na Atenção Primária, com ênfase na promoção de saúde educação em saúde, humanização e fortalecimento do vínculo com as famílias.
02 – LILACS	Revista Nursing, 2024	Rodrigues, KS; Cruz, ANP; Helena, IF; Barros, BKY; Rangel, ARFM; Costa, RL; Alencar, RT; Vasconcelos, RMA.	As tecnologias leves: Percepção dos profissionais de enfermagem e dos usuários do centro de oncologia	Estudo exploratório qualitativo, nível 5 de evidência.	As tecnologias leves no centro oncológico de Cáceres/MT promovem acolhimento, vínculo e acesso, influenciando positivamente a qualidade de vida, adesão ao tratamento e confiança dos pacientes na equipe de enfermagem.



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

					Apesar de reconhecidas, sua aplicação enfrenta desafios como infraestrutura inadequada e falta de familiaridade com o termo.
03 – LILACS	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2024	Rosa, AP; Trigueiro, TH; Hornung, H; Wall, ML; Vaz, TH.	Rituais de cuidado de Enfermagem com mulheres e bebês diante das perdas gestacionais	Estudo qualitativo exploratório, nível 5 de evidência.	Os cuidados com mulheres em perdas gestacionais incluem acolhimento, vínculo, escuta ativa, orientações detalhadas e rituais com o bebê, criando memórias afetivas. A prática humanizada é essencial, embora haja pouca discussão e protocolos formais sobre o tema.
04 – SciElo	Revista Escola Anna Nery, 2023	Sacramento, RC; Vendrescolo, C; Silva, CB; Metelski, FK; Ttrindade, LL; Adamy, EK.	Dimensões assistenciais do trabalho do enfermeiro na atenção primária	Estudo qualitativo, transversal, nível 4 de evidência.	Enfermeiros da Atenção Primária priorizam consultas e acolhimento, mas abordagens educativas são subutilizadas. Há necessidade de ampliar ações em grupo e integrar dimensões educacionais às práticas assistenciais. O modelo de atenção ainda reflete o enfoque biomédico, com desafios em equilibrar gestão e cuidado clínico.

TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

05 – BDENF	Actas de Saúde Coletiva, 2022	Lachtim, SPF; Freitas, GL; Lazarini, WS; Marinho, GL; Horta, ALM; Duarte, ED; Lana, FCF.	Vínculo e acolhimento na Atenção Primária à Saúde: potencialidades e desafios para o cuidado	Estudo descritivo, qualitativo, nível 4 de evidência.	O vínculo e o acolhimento na Atenção Primária à Saúde favorecem projetos terapêuticos integrais, reforçando a confiança e a valorização da enfermagem. Apesar disso, os desafios sociais comprometem a continuidade do cuidado e uso de ferramentas como a escuta qualificada.
06 – SciElo	Revista Cogitare Enfermagem, 2022	Sampaio, RA; Rodrigues, AM; Nunes, FC; Naghettini, AV.	Desafios no acolhimento com classificação de risco sob a ótica dos enfermeiros.	Pesquisa qualitativa analítica, nível 5 de evidência.	Desafios na alta demanda, questões informacionais, de atendimento e organizacionais que impactam o processo de acolhimento com classificação de risco. Melhorias nesses aspectos podem favorecer a humanização e eficiência no atendimento nas unidades de emergência.
07 – LILACS	Revista Científica da FAMINAS, 2022	Araújo, ACF; Alencar, TOS.	Processo de Trabalho de Enfermeiras na Atenção Primária à Saúde de Hipertensos e Diabéticos	Estudo qualitativo exploratório, nível 5 de evidência.	A principal ação realizada pelas enfermeiras é a consulta de enfermagem, além de atividades educativas, acolhimento, renovação de receitas, consultas compartilhadas,

TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

					consulta coletiva, discussão de casos terapêuticos e visita domiciliar
08 – SciElo	Revista de Enfermagem UERJ, 2021	Caixeta, ER; Coimbra, MAR; Gomes, NS; Santana, LC; Delfino, FAP; Ferreira, LA.	Percepção dos enfermeiros quanto ao acolhimento às pessoas que realizam o teste de HIV.	Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, nível 4 de evidência.	Enfermeiros destacam desafios no acolhimento a pacientes realizando teste rápido de HIV, incluindo medo e preconceito, estrutura inadequada e falta de capacitação.
09 – BDEF	Revista de Enfermagem da UFSM (REUFSM), 2020	Motiello, M; Koerich, C; Lanzoni, GMM; Erdmann, AL; Higashi, GDC.	Atuação do enfermeiro na consolidação do cuidado longitudinal à pessoa com doença arterial coronariana.	Estudo qualitativo exploratório, nível 5 de evidência.	Os enfermeiros na APS realizam acolhimento, gestão de encaminhamento e consultas para garantir cuidado longitudinal a pacientes com DAC. Fatores limitantes incluem a falta de comunicação entre os níveis de atenção e recursos inadequados.

Fonte: autores, (2024).

Os estudos selecionados enfatizam a importância de práticas de acolhimento e humanização, assim como escuta ativa, empatia, posicionamento profissional e manejo adequado dos pacientes. Essas características evidenciam e corroboram a favor de todos os aspectos pertinentes às tecnologias leves propostas por Merry³, com enfoque no cuidado de enfermagem, principalmente na Atenção Primária à Saúde e em contextos específicos, como oncologia e saúde materna. Pontos positivos comuns incluem a valorização do vínculo enfermeiro-paciente, melhora na adesão ao tratamento e promoção de saúde.

Por outro lado, os desafios recorrentes incluem infraestrutura inadequada, falta de capacitação frente a possíveis situações adversas e dificuldades organizacionais e embora o



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

cuidado humanizado seja reconhecido como uma prática fundamental, sua implementação enfrenta obstáculos práticos significativos.

DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados do estudo sobre os artigos escolhidos na revisão integrativa, elencou-se três categorias a saber: Tecnologias leves no cuidado da enfermagem; barreiras na implementação das ferramentas de cuidado; e impactos na prática clínica no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Tecnologias leves no cuidado da enfermagem

As tecnologias baseadas em acolhimento, vínculo e escuta qualificada, são fundamentais para melhorar a qualidade de vida, a adesão ao tratamento e a confiança dos pacientes na equipe de enfermagem. A humanização, expressa por meio de afeto, empatia e comunicação eficaz, foi apontada como elemento central no fortalecimento das relações profissionais¹⁶.

As práticas de cuidado realizadas por enfermeiros na atenção primária destacam a valorização do vínculo como elemento central para a promoção de saúde. Ações como escuta ativa e humanização contribuem para uma compreensão mais ampla das necessidades familiares e promovem resultados positivos no contexto da Atenção Primária¹⁷.

As tecnologias leves, centradas na relação interpessoal, são cruciais para a promoção de um ambiente empático e acolhedor. Rosa¹⁸ destaca que o vínculo é construído por meio de atitudes respeitadas e pela validação do sofrimento, incluindo gestos simples como ouvir sem julgamento, abraçar e respeitar os pedidos das pacientes. O cuidado também se estende à oferta de orientações claras sobre os procedimentos, diminuindo a ansiedade e favorecendo o enfrentamento emocional¹⁸.

O acolhimento e as consultas de enfermagem são destacados como práticas fundamentais na Atenção Primária à Saúde (APS) e fortalecem a autonomia e a resolutividade do enfermeiro. A organização do processo de trabalho, mediada pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), permite ao profissional de enfermagem articular ações técnicas e relacionais de forma eficiente, integrando dimensões educativas e assistenciais que impactam diretamente a qualidade dos serviços prestados¹⁹.



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

O vínculo e o acolhimento, considerados tecnologias leves, emergem como ferramentas essenciais para a efetivação do cuidado integral na APS. Destaca-se que a construção de relações de afetividade e confiança fortalecem projetos terapêuticos integrais. Certas abordagens podem incluir a utilização de narrativas dos pacientes para personalizar o cuidado e explorar mais profundamente os contextos socioculturais das comunidades atendidas²⁰.

Diversos desafios limitam a implementação eficaz do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). Entre os mais destacados estão a superlotação das unidades e a alta demanda de casos não urgentes. A falta de informação por parte da população sobre o funcionamento do ACCR gera insatisfação e resistência ao modelo de priorização. Além disso, questões organizacionais, como ausência de protocolos claros, associados ao ambiente de trabalho estressante, dificultam a entrega de um cuidado humanizado e resolutivo²¹.

Barreiras na implementação das ferramentas de cuidado

A aplicação das tecnologias leves enfrenta barreiras, como infraestrutura insuficiente, desconhecimento dos fluxos de atendimento e sobrecarga das equipes. Além disso, o conceito “tecnologias leves” ainda é pouco difundido, dificultando sua implementação sistemática. Essas limitações comprometem o acolhimento e o acesso, desafiando os profissionais a superar tais dificuldades para oferecer atendimento humanizado¹⁶.

Dificuldades relacionadas à reestruturação das unidades de saúde, à capacitação dos profissionais e a resistência de alguns enfermeiros em participar de iniciativas inovadoras, são também barreiras enfrentadas pelos enfermeiros para a realização de um bom atendimento. Além disso, demandas administrativas e a falta de uma abordagem mais multidisciplinar limitam a abrangência das práticas de cuidado, reduzindo o possível impacto positivo das tecnologias leves no atendimento¹⁷.

Na Atenção Primária à Saúde, há desafios para consolidar as práticas educativas devido ao predomínio do modelo biomédico e à sobrecarga de funções atribuídas ao enfermeiro. A ausência de um reconhecimento formal da Enfermagem de Prática Avançada e a precariedade na formação específica comprometem o desenvolvimento pleno de estratégias de cuidado mais abrangentes¹⁹.



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

A alta demanda e ausência de treinamento comprometem a efetividade do uso das tecnologias leves, visto que não há uma avaliação sistemática para medir o impacto de sua utilização. Utilizar indicadores qualitativos e quantitativos pode fortalecer a implementação e justificar investimentos estruturais e educativos²⁰.

Impactos na prática clínica no contexto da Atenção Primária à Saúde

Os resultados evidenciam impactos positivo quanto à implementação das tecnologias leves, como maior satisfação e confiança dos usuários no atendimento. Sentimentos de segurança e acolhimento reforçam a assistência com intuito de garantir resultados mais efetivos, mesmo em contextos de limitações estruturais¹⁶.

O cuidado humanizado e a abordagem holística permitem que os enfermeiros adaptem intervenções às necessidades específicas das famílias, promovendo educação em saúde e a prevenção de doenças¹⁷.

As práticas assistenciais e educativas desempenhadas pelos enfermeiros na APS têm impacto direto na resolutividade dos serviços e na promoção da saúde. A consulta de enfermagem se consolida como uma ferramenta estratégica para coordenação do cuidado e educação em saúde, ao mesmo tempo em que fortalece a autonomia do profissional. A integração de abordagens educativas no cotidiano clínico pode otimizar resultados individuais e coletivos¹⁹.

Uma dimensão pouco explorada é a utilização do vínculo como catalisador de mudanças na organização comunitária, envolvendo lideranças locais para ampliar o alcance das ações educativas e preventivas. A continuidade dessas práticas pode ser vista como promotora de saúde coletiva e transformadora de realidades, especialmente, em contextos de alta vulnerabilidade social²⁰.

O acolhimento transcende a prática individual, configura-se como uma intervenção estratégica de saúde pública. Quando realizado de forma humanizada e baseada na escuta qualificada, contribui para a redução de barreiras estruturais e psicossociais que dificultam a relação enfermeiro-usuário²²

A atuação do enfermeiro na APS potencializa a gestão de casos e a integralidade do cuidado, contribuindo para a redução de complicações e hospitalizações. Estratégias como



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

educação em saúde, consulta de enfermagem e encaminhamento consciente fortalecem a rede de cuidado e a autonomia do paciente. A continuidade do cuidado é favorecida quando o enfermeiro assume um papel central na coordenação e planejamento das ações²³.

Limitações do estudo

Uma limitação identificada neste estudo é a restrição de publicações científicas recentes, especialmente nos últimos cinco anos, que abordem como as tecnologias leves fundamentam a qualidade do atendimento prestado por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS). Essa escassez evidencia a necessidade de mais investigações sobre o papel desses profissionais no cuidado ofertado nos serviços de saúde.

Contribuições para a área da enfermagem e saúde

O presente estudo amplia a compreensão sobre o uso de tecnologias leves pelos profissionais de enfermagem na APS. Os resultados almejam impulsionar melhorias nos serviços de saúde, destacando a relevância dessas ferramentas para um cuidado humanizado. Em contextos marcados por insegurança e ansiedade, enfermeiros que empregam as tecnologias do cuidado no acolhimento podem fortalecer a adesão ao tratamento e o vínculo com os usuários, representando um diferencial significativo e uma oportunidade valiosa para transformar a prática assistencial.

CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou a conexão entre o uso de tecnologias leves e a qualidade do atendimento prestado pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS). Essas ferramentas mostram-se indispensáveis para promover acolhimento, resolutividade e ações de promoção à saúde no cenário atual.

As práticas que utilizam tecnologias leves, manifestadas nas interações como falar, escutar e confortar, destacam-se no acolhimento, elemento essencial para um cuidado



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

humanizado. Esse processo fomenta o vínculo entre o paciente e o enfermeiro, fornecendo suporte desde a chegada até a conclusão do atendimento nos serviços de saúde.

Contudo, os desafios enfrentados pelos enfermeiros, como altas demandas e problemas estruturais, intensificam a complexidade de manter a qualidade do cuidado. Nesse contexto, é indispensável a colaboração individual e coletiva desses profissionais para assegurar um atendimento mais humanizado e eficaz.

Por fim, a criação de protocolos padronizados nas instituições de saúde é fundamental. Esses guias devem incentivar o uso das tecnologias leves como ferramenta essencial no cuidado, ampliando a produção de saúde e fortalecendo a APS.

REFERENCIAS

1. Novaes HMD, Soárez PCD. A Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. Panorama internacional e Brasil. Cad Saúde Pública. 4 set 2020;36:e00006820.
2. Koerich MS, Backes DS, Scortegagna H de M, Wall ML, Veronese AM, Zeferino MT, et al. Tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem e suas perspectivas filosóficas. Texto Contexto - Enferm. 2006;15:178–85.
3. Merhy EE, Baduy RS, Seixa CT, Almeida DM da S, Slomp Junior H (Org.). Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis; 2016. (Políticas E Cuidados Em Saúde).
4. Moraes De Sabino LM, Magalhães Brasil DR, Caetano JÁ, Lavinias Santos MC, Santos Alves MD. Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito. Aquichan. 1 jun 2016;16(2):230–9.
5. Nietzsche EA, Lima MGR de, Rodrigues M da GS, Teixeira JA, Oliveira BNB de, Motta CA, et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. Rev Enferm UFSM. 4 abr 2012;2(1):182–9.
6. Rossi FR, Lima MADD. Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. Rev Bras Enferm. junho de 2005;58(3):305–10.
7. Becker Vieira L, Rigon Dalla Nora C, Gonçalves De Oliveira Toso BR, Savi Geremia D, Machado Mendonça AV, De Sousa MF. Vínculo na Atenção Primária à Saúde: PRÁTICAS DOS



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

ENFERMEIROS DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Tempus – Actas Saúde Coletiva [Internet]. 2 abr 2023 [citado 7 jan 2025];16(4). Disponível em: <https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/3042>

8. Araújo ACFD, Alencar TDOS. Processo de Trabalho de Enfermeiras na Atenção Primária à Saúde de Hipertensos e Diabéticos. Rev Divulg Científica Sena Aires. 10 jan 2022;92–101.
9. Mendes KDS, Silveira RCDCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto - Enferm. dez 2008;17(4):758–64.
10. Santos CMD, Pimenta CADM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev Lat Am Enfermagem. jun 2007;15(3):508–11.
11. Laguna GGDC, Alves CO, Correia AP, Dos Santos RSDJ, Reis ASLDS, Borges GF. Registro de revisões sistemáticas: o que é e para que serve? Saúde Em Redes. 18 out 2024;10(3):4550.
12. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev. dez 2016;5(1):210.
13. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ. 29 mar 2021;n71.
14. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice. Third edition. Philadelphia: Wolters Kluwer Health; 2015. 625 p.
15. OCEBM Levels of Evidence [Internet]. [citado 7 jan 2025]. Disponível em: <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/ocebm-levels-of-evidence>
16. Rodrigues KDS, Nunes Da Cruz A, Fernandes Pereira HI, Yoshino Barros BK, Mateus Rangel ARF, Costa RL, et al. TECNOLOGIAS LEVES: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ONCOLOGIA. Nurs Ed Bras. 13 set 2024;28(315):9438–43.
17. Ribeiro TP, Marinho ÁDSC, Silva PSD. Análises das práticas de cuidado produzidas pelos enfermeiros da atenção primária no âmbito familiar. Enferm Cuid Humaniz. 16 out 2024;13(2):e4051.
18. Da Rosa AP, Trigueiro T, Hornung H, Wall M, Vaz TH. Rituais de cuidado de Enfermagem com mulheres e bebês diante das perdas gestacionais. Rev Enferm Cent-Oeste Min [Internet].



TECNOLOGIAS LEVES E O BOM ATENDIMENTO PRESTADO PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Lucas Henrique Figueiredo Rocha, Claudia Schmidt Moura, Aliny Nunes da Bruz, Luana de Aguiar Alves, Mariany Soares de Souza, Italo Renan Vieira Silva, Isadora Maria Botelho Lessa, Vitória Andressa Oliveira de Arruda, Iany Eduarda Borges Rodrigues, Leandra Vitória da Rocha Teiche, Polliany Aparecida Prestes, Julia Alves de Miranda Pinto, Helena Isaura Fernandes Pereira, Rosane Maria Andrade Vasconcelos, Rafael Teshima de Alencar

26 nov 2024 [citado 7 jan 2025];14. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/5141>

19. Sacramento RCD, Vendruscolo C, Silva CBD, Metelski FK, Trindade LDL, Adamy EK. Dimensões assistenciais do trabalho do enfermeiro na atenção primária. Esc Anna Nery. 2023;27:e20220404.

20. Ferreira Lachtim SA. Vínculo e acolhimento na Atenção Primária à Saúde: potencialidades e desafios para o cuidado. Tempus – Actas Saúde Coletiva [Internet]. 2 abr 2023 [citado 7 jan 2025];16(4). Disponível em: <https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/3060>

21. Antunes Sampaio R, Martins Rodrigues A, Costa Nunes F, Vitorino Naghettini A. DESAFIOS NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SOB A ÓTICA DOS ENFERMEIROS. Cogitare Enferm. 17 ago 2022;(27):1–12.

22. Caixeta EDR, Coimbra MAR, Gomes NS, Santana LC, Delfino FADP, Ferreira LA. Percepção dos enfermeiros quanto ao acolhimento às pessoas que realizam o teste rápido de HIV [Nurses' perceptions of receptiveness to people taking the HIV quick test] [Percepción de los enfermeros con respecto a la acogida de las personas que realizan la prueba rápida del VIH]. Rev Enferm UERJ. 20 dez 2021;29(1):e61479.

23. Miotello M, Koerich C, Lanzoni GMDM, Erdmann AL, Higashi GDC. Atuação do enfermeiro na consolidação do cuidado longitudinal à pessoa com doença arterial coronariana. Rev Enferm UFSM. 1 jul 2020;10:e49.